

2 – Por que razão é necessária esta celebração?

O **Ano Internacional da Biodiversidade – AIB** – é uma iniciativa das Nações Unidas para promover a conscientização da sociedade no que diz respeito à importância da biodiversidade, às ameaças que enfrenta, e à urgência dos esforços para promover a sua conservação.

Em todo o planeta, a biodiversidade – a diversidade da vida, que engloba não só a variedade de espécies animais e vegetais, mas também a diversidade existente entre indivíduos da mesma espécie e a diversidade de ecossistemas – está em declínio.

A biodiversidade oferece suporte a uma quantidade de processos e de serviços dos ecossistemas naturais, tais como a qualidade do ar, a regulação climática, a purificação da água, a luta contra os parasitas e as doenças, a polinização e a prevenção das erosões.

A qualidade de vida e a sobrevivência dos humanos é dificilmente concebível sem uma biodiversidade florescente.

“Além de ser importante para a regulação climática, a biodiversidade terá um papel fundamental para a adaptação dos seres humanos às mudanças climáticas que já são inevitáveis.

Precisamos contar com os ecossistemas para buscar estratégias de adaptação.”

Cláudio Maretti – superintendente de conservação do WWF-Brasil, Ong dedicada à conservação da natureza

Estudos da União Internacional para Conservação da Natureza (UICN) apontam que **17 mil espécies de plantas e animais estão ameaçadas de extinção.**

Especialistas estimam que **60% dos ecossistemas do planeta não são mais capazes de prover os serviços ecológicos** dos quais o homem depende, tais como a **produção de alimentos, água potável e controle do clima.**

Segundo o Ministério do Meio Ambiente, só no Brasil temos quase **400 espécies da fauna ameaçadas de extinção** e um **número maior** ainda de **espécies da nossa flora.**

Participação brasileira

O **Brasil** que é o primeiro país do mundo em biodiversidade (cerca de 20% do número total de espécies da Terra), tem o **compromisso de proteger em Unidades de Conservação (UCs) 30% da Amazônia e 10%** de cada um dos outros biomas – **Mata Atlântica, Cerrado, Pantanal, Caatinga e Pampas.**

Para a Mata Atlântica, o compromisso é de não desmatar mais nenhuma área remanescente.